



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Discussão no Congresso sobre facções criminosas vira palco de guerra política



Ed Alves CB/DA Press

Designado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), como relator do Projeto Antifacção, o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) vai apresentar um substitutivo ao texto apresentado pelo governo federal. Secretário de Segurança Pública da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, Derrite deve acolher parte do projeto Antiterrorismo, de autoria do deputado Danilo Forte (União-CE). Uma das principais medidas do texto é o que equipara facções como o PCC e o Comando Vermelho a organizações terroristas, o que o Ministério da Justiça e Segurança Pública discorda com veemência. A discussão deve virar um cabo de guerra. O líder do PT, deputado Lindbergh Farias (RJ), considerou a escolha do relator um desrespeito e uma provocação.

### Oscar da Política

O curso “Imersão Eleições”, da Academia Vitorino e Mendonça, recebeu uma Menção Honrosa na categoria Educação no Napolitan Victory Awards 2025, um dos mais importantes reconhecimentos do marketing político mundial. A vitória valida o impacto de um projeto que ajudou a profissionalizar o setor no Brasil. Organizado pela The Washington Academy of Political Arts & Sciences\* (WAPAS), o prêmio é conhecido como o “Oscar da Política.” O curso é a principal iniciativa da Academia Vitorino e Mendonça, a primeira e maior escola de marketing político do Brasil, fundada pelo consultor Marcelo Vitorino (foto).



Divulgação

### Governo compartilhado

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, refere-se ao governo do DF sempre como a gestão de Ibaneis Rocha e Celina Leão. Firma, assim, a imagem também do trabalho desenvolvido pela vice-governadora, que será candidata no próximo ano ao Buriti.

### Tudo certo

Está tudo encaminhado para que Gustavo Rocha deixe em abril a Casa Civil para se desincompatibilizar e disputar a eleição pelo Republicanos. Será o vice na chapa de Celina Leão.



Renato Alves Agencia Brasília

### Choro

O ex-ministro da CGU Wagner Rosário demonstrou, ontem, todo o seu apreço pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Na sua posse ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do estado de São Paulo, ele chorou e precisou interromper o discurso três vezes quando se referia ao ex-chefe. A posse ocorreu no dia em que a situação de Bolsonaro tornou-se irreversível, com o julgamento unânime do Primeira Turma do STF contra o recurso do ex-presidente para reverter a condenação a 27 anos de prisão por liderar uma trama golpista.



EVARISTO SA

### Mês do Júri

Neste mês, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) participa do Mês Nacional do Júri com 66 processos agendados para julgamento. O mutirão é realizado nos 16 Tribunais do Júri do DF. A ação, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorre em todo o país com o propósito de dar mais celeridade aos processos envolvendo crimes dolosos contra a vida, em especial os feminicídios e os praticados contra crianças e adolescentes. No TJDFT, a iniciativa é coordenada pela juíza auxiliar da 2ª Vice-Presidência, Marília Guedes.



Divulgação



### Educação financeira para jovens

Pela primeira vez no Distrito Federal, jovens participaram de um workshop gratuito de educação financeira, lançado pelo secretário da Juventude, André Kubitschek. O Projeto Futuro em Conta, que teve sua primeira edição em 24 de outubro, foi realizado em parceria com o setor privado e marcou o início de uma gestão voltada à autonomia e ao protagonismo econômico da juventude. A próxima edição está marcada para este mês, com a participação de 500 jovens.

### Juiz Jansen Fialho é promovido

O juiz Jansen Fialho de Almeida tomou posse, ontem, como juiz de direito substituto de 2º grau do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O Tribunal Pleno do TJDFT decidiu pela remoção do magistrado pelo critério de antiguidade, em votação unânime. Jansen vai ocupar a



TJDFT/Divulgação

Pública do DF, além da 4ª Turma Cível do TJDFT. O magistrado também esteve à frente da 6ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

vaga decorrente da aposentadoria da juíza Ana Maria Ferreira da Silva. Ele ingressou na magistratura do Distrito Federal em 1996 e atuou em diversas áreas, como na Vara Cível de Planaltina e na 3ª Vara da Fazenda

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**CB.AGRO /** A AgriZone, espaço montado pela Embrapa para a COP30, em Belém, reunirá 400 eventos e experiências sobre tecnologias agrícolas sustentáveis durante a cúpula do clima, que começa na próxima segunda-feira

# Aposta na sustentabilidade

» VITÓRIA TORRES

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) participará da COP30, em Belém, no Pará, a partir da próxima segunda-feira, com uma iniciativa ambiciosa: a AgriZone, um espaço que funcionará como vitrine de tecnologias, ciência e cooperação internacional voltadas à agricultura sustentável. Aberto ao público, mediante inscrição gratuita, o local contará com cerca de 400 eventos, exposições e experiências interativas. Em entrevista ao CB.Agro — parceria do **Correio** Braziliense com a TV Brasília —, ontem, o pesquisador Jorge Werneck, da Embrapa Cerrados, explicou que a ideia do projeto nasceu há um ano, com o objetivo de mostrar ao mundo o protagonismo do agro nacional.

“A Embrapa imaginou um projeto para aproveitar que a COP30 seria aqui e, além de mostrar as questões das florestas, também evidenciar o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro, que é um exemplo para o mundo. Somos um país que alimenta cerca de 10% da população mundial”, afirmou. Segundo Werneck, a AgriZone é resultado de um longo processo de diálogo com diferentes setores da sociedade. A Embrapa promoveu, ao longo do último ano, a chamada Jornada pelo Clima, que envolveu

debates e encontros em diferentes biomas brasileiros.

“Convidamos especialistas, representantes da sociedade civil e pessoas que trabalham com o agro e o meio ambiente para levantar desafios e oportunidades. Foram mais de 100 palestrantes e 2 mil participantes. A ideia foi entender como o Brasil pode se posicionar e se mostrar ao mundo”, contou o pesquisador.

O espaço em Belém contará com cinco auditórios, onde as discussões ocorrerão simultaneamente durante as duas semanas da COP30. “Teremos uma grande estrutura, organizada pela Embrapa com o apoio do Ministério da Agricultura e de outros parceiros. Serão milhares de pessoas debatendo temas que envolvem ciência, sustentabilidade, tecnologia e inovação no campo”, explicou Werneck.

### Diversidade

A proposta da AgriZone é reunir diferentes perspectivas e promover um ambiente verdadeiramente plural. “Faremos um evento inclusivo, com diferentes vozes sendo ouvidas. Aproximadamente 25% das sessões serão conduzidas por governos, sejam nacionais, internacionais, estaduais, municipais e até embaixadas. Mas teremos 15% organizadas por ONGs, 15% por empresas e 15% por instituições de ensino e pesquisa.”

Bruna Gaston CB/DA Press



Jorge Werneck: “As pessoas poderão ver de perto como se produz de maneira mais sustentável possível”

Werneck reforçou que o espaço foi concebido como um grande fórum de troca de experiências e construção conjunta de soluções. “A ideia é que todos possam dialogar, aprender e cooperar.”

### Relevância global

Questionado sobre a possibilidade de os debates resultarem em novos financiamentos para projetos climáticos, o pesquisador acredita que o foco principal é gerar relevância e engajamento.

“Primeiro, temos que ser relevantes. Temos que mostrar o que é importante. Obviamente que o financiamento é necessário, tanto para a implementação das ações quanto para as pesquisas. Mas ele é apenas uma parte da solução, não o todo”, ressaltou.

O financiamento climático é, de fato, uma das maiores lacunas nas negociações internacionais. “Existe uma estimativa de que precisamos de R\$ 1,3 trilhão por ano para enfrentar o aquecimento global e impedir que a temperatura do planeta suba 1,5°C. É

muito dinheiro, e menos de 20% disso foi alcançado”, observou.

Ele lembrou que o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, tem cobrado responsabilidade compartilhada entre as nações. “Mesmo que esse montante ainda não esteja completo, há investimentos sendo feitos. O importante é que o multilateralismo está vivo. A COP30, com mais de 150 delegações, mostra que há espaço para que as nações se sentem à mesa e discutam soluções para um problema que afeta a vida de todos”, completou.

### Tecnologia em campo

A AgriZone ficará instalada em uma área da Embrapa Amazônia Oriental, que fica em Belém, e foi especialmente preparada para receber o evento e mostrar, na prática, o potencial da agricultura tropical sustentável.

“É uma área muito grande, com mais de 70 técnicas e variedades de cultivos agrícolas sendo apresentadas em campo. As pessoas poderão ver de perto como se produz da maneira mais sustentável possível”, explicou Werneck.

O objetivo, segundo ele, é aproximar o público das soluções que já estão sendo desenvolvidas pela pesquisa brasileira, aliando produtividade e redução de emissões de carbono.

“Queremos mostrar que é possível uma agricultura de qualidade, com baixas emissões e resiliente às mudanças climáticas. Mesmo com as dificuldades, temos tecnologia e conhecimento para adaptar a produção e evitar que os preços dos alimentos subam”.



Assista aqui o programa